

# Indústria capixaba entre as cinco que cresceram no País

ARQUIVO/AT

## SÃO PAULO

Os setores de petróleo, gás natural, minério de ferro e exploração de soja, milho e cana-de-açúcar foram e vão continuar sendo responsáveis pelo crescimento industrial de cinco estados no País — os únicos que registraram alta.

Juntos, Pará, Espírito Santo, Mato Grosso, Goiás e Pernambuco representam apenas 11,3% da indústria nacional. Mas, esse grupo vai continuar crescendo neste ano 2015, enquanto o restante da indústria do País, mais diversificada e sofisticada, deve permanecer em baixa, segundo especialistas em entrevista ao jornal Valor.

O economista Sílvio Sales, consultor do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (Ibre-FGV), afirmou ao Valor que o crescimento desses Estados está relacionado à dependência de setores que produzem bens de baixo valor agregado, mas que estão com grande demanda.

“As indústrias ligadas ao agronegócio, à exploração de minério de ferro e ao petróleo devem continuar crescendo, porque o dólar valorizado é um impulso para a exportação e para o aumento na produção”, afirma ele.

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), O estado que liderou em crescimento de janeiro a novembro de 2014, foi o Pará, com alta de 8,8%, seguido pelo Espírito Santo, com aumento de 5% e em terceiro lugar Mato Grosso, que cresceu 2,9%.



**PLATAFORMA DE PETRÓLEO:** setor impulsionou crescimento da indústria

## VARIAÇÃO DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL

### Onde houve crescimento:

- > PARÁ: 8,8%
- > ESPÍRITO SANTO: 5%
- > MATO GROSSO: 2,9%
- > GOIÁS: 2,3%
- > PERNAMBUCO: 1,1%

### Onde não houve crescimento:

- > SANTA CATARINA: -2%
- > MINAS GERAIS: -2,8%
- > BAHIA: -2,9%
- > CEARÁ: -3,2%
- > RIO: -3,2%

- > AMAZONAS: -3,8%
- > RIO GRANDE DO SUL: -4,8%
- > SÃO PAULO: -6%
- > PARANÁ: -6,25%
- > MÉDIA BRASIL: -3,2%

FONTE: IBGE

Em quarto lugar está Goiás, com aumento de 2,3% e Pernambuco, com uma expansão de 1,1%.

A produção industrial do Espírito Santo cresceu 5% no acumulado de janeiro a novembro, baseada na atividade extrativa, sobretudo, minério de ferro. O setor extrativo chega a representar pouco mais de 60% da indústria capixaba. Houve, também, aumento na produção de

gás natural e petróleo.

Dos cinco locais com crescimento industrial, apenas Goiás, com alta de 2,3% entre janeiro e novembro, se beneficiou de um setor de alto valor agregado, o de veículos automotores. O segmento vai bem, pois no estado são produzidos modelos mais sofisticados. Em crise está o setor de produção de carros populares.